

# Vocação: Graça e Missão



“Corações ardentes, pés a caminho” (Lc 24, 32-33).

## 1. ABERTURA

Senhor, eu sei que é Teu este lugar/ Todos querem Te adorar/ Toma Tu a direção /Sim, ó vem, ó Santo Espírito, os espaços preencher/Reverência à Tua voz vamos fazer.

**Podes reinar, Senhor Jesus, ó sim!/ O Teu poder Teu povo sentirá/ Que bom, Senhor, saber que estás presente aqui!/ Reina, Senhor, neste lugar.**

Visita cada irmão, ó meu Senhor, / Dá-lhe paz interior e razões pra Te louvar/ Desfaz todas tristezas, incertezas, desamor/Glorifica o Teu Nome, ó meu Senhor!

**D/.** Graças e louvores se deem a todo momento!

**T/.** Ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento. (3x)

**D/.** Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

**T/.** Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

**D/.** Queridos irmãos e irmãs, enquanto a **Graça** faz o coração arder, a **Missão** faz os pés estarem a caminho, em movimento. Entre o coração que arde ao escutar a Palavra do Ressuscitado e os pés que se colocam a caminho para anunciar o encontro com Cristo, temos a parada, o sentar-se à mesa, o pão repartido, a partilha, a comunhão, um gesto fundamental que faz os olhos se abrirem.

**L.1/** Na dinâmica do chamado, somos convidados a redescobrir a beleza e a alegria de sermos cristãos e temos o desafio de “mostrar a capacidade da Igreja para promover e formar discípulos e missionários que respondam à vocação recebida e comuniquem por toda a parte, transbordando de gratidão e alegria, o dom do encontro com Jesus Cristo, para que Jesus Cristo seja encontrado, seguido, amado, adorado, anunciado e comunicado a todos” (DAp,14).

**T/.** Somos chamados a resplandecer no mundo a imagem de Cristo, o novo Adão, a anunciar em todas as partes da terra, com o testemunho de nossa vida doada, que o Pai nos chama para participar de sua vida divina e de sua glória nos céus. Nesta peregrinação dentro do tempo e da história em que estamos, o que nos identifica e nos une é o Amor-Serviço.

## Canto

Um dia escutei Teu chamado/ Divino recado batendo no coração/ Deixei deste mundo as promessas/ E fui bem depressa no rumo da Tua mão

**Tu és a razão da jornada/ Tu és minha estrada, meu guia, meu fim/ No grito que vem do Teu povo/ Te escuto de novo, chamando por mim**

Os anos passaram ligeiro/ Me fiz um obreiro do reino de paz e amor/ Nos mares do mundo navego/ E às redes me entrego/ Tornei-me Teu pescador

**D/.** Somos convidados a recuperar um espaço próprio para realizar um diálogo sincero com Deus, em que haja escuta e resposta. A corrida frenética da cultura consumista, do divertimento, das

novidades tecnológicas, das viagens e das mil atividades não deixam “espaços vazios onde ressoe a voz de Deus”. Há demasiadas palavras que impedem descobrir o sentido e a profundidade da vida... é um espaço para voltar a escutar Jesus, sua voz, seu chamado. Uma voz que é também presença. Cristo vivo. Por isso, é preciso abrir-se a ela, com coração dócil e orante, permitir que Jesus nos desafie e nos chame a uma mudança real de vida.

(motivação para a oração pessoal)

## 2. MOMENTO DA PALAVRA

### Aclamação

#### *Aleluia, Aleluia, Aleluia*

O Espírito Santo, a Verdade, de mim irá testemunhar,  
e vós minhas testemunhas sereis em todo lugar. (Jo 15,26b.27a)

### EVANGELHO (Lc 24, 13-35)

<sup>13</sup>Naquele mesmo dia, o primeiro da semana, dois dos discípulos de Jesus iam para um povoado, chamado Emaús, distante onze quilômetros de Jerusalém. <sup>14</sup>Conversavam sobre todas as coisas que tinham acontecido. <sup>15</sup>Enquanto conversavam e discutiam, o próprio Jesus se aproximou e começou a caminhar com eles. <sup>16</sup>Os discípulos, porém, estavam como que cegos e não o reconheceram. <sup>17</sup>Então Jesus perguntou: “O que ides conversando pelo caminho?” Eles pararam, com o rosto triste, <sup>18</sup>e um deles, chamado Cléofas, lhe disse: “Tu és o único peregrino em Jerusalém que não sabe o que lá aconteceu nestes últimos dias?” <sup>19</sup>Ele perguntou: “O que foi?” Os discípulos responderam: “O que aconteceu com Jesus, o nazareno, que foi um profeta poderoso, em obras e palavras, diante de Deus e diante de todo o povo. <sup>20</sup>Nossos sumos sacerdotes e nossos chefes o entregaram para ser condenado à morte e o crucificaram. <sup>21</sup>Nós esperávamos que ele fosse libertar Israel, mas, apesar de tudo isso, já faz três dias que todas essas coisas aconteceram! <sup>22</sup>É verdade que algumas mulheres do nosso grupo nos deram um susto. Elas foram de madrugada ao túmulo <sup>23</sup>e não encontraram o corpo dele. Então voltaram, dizendo que tinham visto anjos e que estes afirmaram que Jesus está vivo. <sup>24</sup>Alguns dos nossos foram ao túmulo e encontraram as coisas como as mulheres tinham dito. A ele, porém, ninguém o viu”. <sup>25</sup>Então Jesus lhes disse: “Como sois sem inteligência e lentos para crer em tudo o que os profetas falaram! <sup>26</sup>Será que o Cristo não devia sofrer tudo isso para entrar na sua glória?” <sup>27</sup>E, começando por Moisés e passando pelos profetas, explicava aos discípulos todas as passagens da Escritura que falavam a respeito dele. <sup>28</sup>Quando chegaram perto do povoado para onde iam, Jesus fez de conta que ia mais adiante. <sup>29</sup>Eles, porém, insistiram com Jesus, dizendo: “Fica conosco, pois já é tarde e a noite vem chegando!” Jesus entrou para ficar com eles. <sup>30</sup>Quando se sentou à mesa com eles, tomou o pão, abençoou-o, partiu-o e lhes distribuía. <sup>31</sup>Nisso os olhos dos discípulos se abriram e eles reconheceram Jesus. Jesus, porém, desapareceu da frente deles. <sup>32</sup>Então um disse ao outro: “Não estava ardendo o nosso coração quando ele nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras?” <sup>33</sup>Naquela mesma hora, eles se levantaram e voltaram para Jerusalém, onde encontraram os onze reunidos com os outros. <sup>34</sup>E estes confirmaram: “Realmente, o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão!” <sup>35</sup>Então os dois contaram o que tinha acontecido no caminho e como tinham reconhecido Jesus ao partir o pão.

Palavra da salvação.

**T/. Glória a vós, Senhor.**

**L.2/** É preciso escutar a voz do Senhor! No caminho a Emaús, os discípulos – frustrados – estão atingidos pelo medo e pela desilusão do Messias que morreu na cruz: será que tudo havia terminado? O projeto salvífico de Cristo tinha fracassado? Tinham perdido tempo em suas vidas?

No entanto, o Senhor se aproxima deles, interessando-se pelas suas angústias e dores, perguntando pela razão de tamanha tristeza. É no diálogo que, Jesus falando sobre as Escrituras, esclarece o ocorrido e os faz levantar os olhos do chão. Ouvir a Palavra do Senhor faz com que os discípulos se abram à voz divina que ressoa em seus ouvidos, assumam uma nova postura de fé e de esperança e convidem aquele homem que falava com sabedoria para passar a noite junto a eles.

(refrão/canto)

**Fica conosco, Senhor!  
É tarde e a noite já vem!  
Fica conosco Senhor  
Somos teus seguidores também**

**L.3/** O encontro com Jesus transforma o olhar sobre o mundo! As incertezas e as decepções da vida podem baquear a caminhada cristã, pois o coração do homem é afetado pelas circunstâncias da existência. É possível perceber na vida de fé os altos e baixos, momentos de empenho, mas também de abatimento. Como os discípulos de Emaús experimentaram a desilusão de ver o Mestre morto de forma vergonhosa, muitos cristãos hoje em dia podem não ver sentido naquilo que acreditam. No entanto, é o contato com Jesus que faz com que o coração desses discípulos arda novamente, lembrando toda a experiência vivida e levando-os a enxergar o evento da cruz sobre uma nova perspectiva. Também os discípulos fizeram a sua Páscoa com Jesus, realizaram a “passagem” do coração vazio, duro, sem sentido para um coração transbordante, renovado de empenho missionário.

(refrão/canto)

**Fica conosco, Senhor!  
É tarde e a noite já vem!  
Fica conosco Senhor  
Somos teus seguidores também**

**L. 4/** Fica conosco, Senhor! Após ouvir pelo caminho o ensinamento de Jesus, os discípulos de Emaús convidam aquele homem que ainda não reconhecem para passar a noite com eles. Este convite é uma oportunidade para que Jesus entre “doando alegria e paz, vida e esperança, dons dos quais temos necessidade para o nosso renascimento humano e espiritual” (Papa Bento XVI, Audiência Geral. 11 de abr. de 2012). O contato com a Palavra de Deus nos convida a uma experiência eucarística constante em nossa vida, que nos impulsiona para a missão, que nos motiva a uma vivência fundamentalmente evangélica e que nos faz enxergar no mundo de hoje as necessidades que precisam de nossa intervenção: revela-se na fração do pão, no reconhecimento de Jesus como o enviado do Pai. É preciso encontrar na Eucaristia a força renovadora e sempre atual, o remédio para as nossas dores e o alimento para a nossa salvação.

(refrão/canto)

**Fica conosco, Senhor!  
É tarde e a noite já vem!  
Fica conosco Senhor  
Somos teus seguidores também**

### **3. PRECES**

**D/.** Queridos irmãos e irmãs, com o coração abrasado pelas ávidas palavras do nosso Mestre e Senhor Jesus, elevemos esse coração ao Coração Divino em suplicantes pedidos. A nossa aclamação será:

**T/. Jesus Cristo, Mestre e Senhor, ouvi-nos.**

**L/.** Por toda a Santa Igreja, para que saiba constantemente se colocar na companhia de Jesus, Filho Unigênito do Pai, a fim de que os corações ardam nas chamas da Fé e o Reino aconteça verdadeiramente, supliquemos:

**T/. Jesus Cristo, Mestre e Senhor, ouvi-nos.**

**L/.** Pelo Santo Padre, o Papa Francisco, e por todos os Bispos da Igreja, para que, ajudados pelo Espírito Santo, guiem as suas ovelhas e vivam ardentemente a vocação sacerdotal, supliquemos:

**T/. Jesus Cristo, Mestre e Senhor, ouvi-nos.**

**L/.** Pelos Padres e Diáconos, para que, ajudados e apoiados no exemplo de Jesus Bom Pastor, trabalhem sempre com os corações ardentes em prol da propagação do Reino de Deus e do bom cuidado com as ovelhas, supliquemos:

**T/. Jesus Cristo, Mestre e Senhor, ouvi-nos.**

**L/.** Pelos seminaristas e vocacionados, para que a preocupação primeira de suas vidas seja amizade com Jesus Cristo, a fim de trilharem um bom e verdadeiro caminho de formação e de discernimento, supliquemos:

**T/. Jesus Cristo, Mestre e Senhor, ouvi-nos.**

**L/.** Pela casa de formação dos seminaristas de nossa Diocese, Seminário São Tiago, e por todas as casas de formação e de vivências religiosas, para que o Senhor Jesus se faça presente constantemente em todas as atividades, supliquemos:

**T/. Jesus Cristo, Mestre e Senhor, ouvi-nos.**

(Preces espontâneas)

**D/.** Concluamos nossos pedidos rezando a oração para o 3º Ano Vocacional, proposta para a nossa Igreja do Brasil:

**T/.** Senhor Jesus,  
enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo,  
que fazeis os corações arderem e  
os pés se colocarem a caminho,  
ajudai-nos a discernir a graça do vosso  
chamado e a urgência da missão.  
Continuai a encantar famílias, crianças,  
adolescentes, jovens e adultos,  
para que sejam capazes de sonhar e se entregar,  
com generosidade e vigor,  
a serviço do Reino,  
em vossa Igreja e no mundo.  
Despertai as novas gerações para a  
vocação aos Ministérios Leigos,  
ao Matrimônio, à Vida Consagrada  
e aos Ministérios Ordenados.  
Maria, Mãe, Mestre e Discípula Missionária,  
ensinai-nos a ouvir o Evangelho da Vocação  
e a responder com alegria.  
Amém!

(onde for possível realiza-se, neste momento, a bênção do Santíssimo Sacramento)